Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal

...

"8. Direitos Autorais

Autores que desejam publicar nesta revista devem concordar com os seguintes termos:

• • •

 Os manuscritos publicados neste periódico são licenciados em conformidade com a Licença Creative Commons Atribuição Não-Comercial (CC BY-NC). Esta licença permite o compartilhamento do trabalho com o devido reconhecimento da autoria e publicação inicial nesta revista;

...

Fonte: https://www.eape.se.df.gov.br/wp-content/uploads/2024/03/Normas-de-publicacao 13 03 2024.pdf. Acesso em: 18 fev. 2025.

Referência

RODRIGUES, Valtemir dos Santos; PILATI, Eloisa; OLIVEIRA, Raquel. Boletim das licenciaturas da UnB: comunicação e engajamento de ações científicas. **Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal**, [S. I.], v. 11, n. 3, ago. 2024. Disponível em: https://periodicos.se.df.gov.br/index.php/comcenso/article/view/1900.

DOSSIÊ - RELATOS DE EXPERIÊNCIA

Boletim das licenciaturas da UnB: comunicação e engajamento de ações científicas

UnB Undergraduate education Bulletin: communication and engagement in scientific activities

✓ Valtemir dos Santos Rodrigues *
Eloisa Nascimento Silva Pilati **
Raquel Maciel Oliveira ***

Resumo: Este trabalho tem como objetivo fazer um relato de experiência da divulgação de iniciativas acadêmicas na Universidade de Brasília por meio do Boletim das Licenciaturas. Criado em 2019, a publicação acadêmica tem sido um espaço para o fortalecimento de projetos e ações dos 42 cursos de formação inicial de professores da instituição, no nível de graduação, presenciais e à distância, trazendo contribuições para o processo formativo dos estudantes, reconhecendo práticas acadêmicas exitosas e gerando engajamento na produção científica entre os discentes. Nos seus cinco anos de existência, foram publicadas 45 edições, tornando o Boletim um importante instrumento para os cursos de licenciaturas, que requerem cada vez mais estratégias que contribuam para o seu fortalecimento, a qualidade na formação inicial de professores bem como o estímulo para a permanência dos estudantes nos cursos de graduação.

Palavras-chave: Boletim. Licenciaturas. Formação Docente. Divulgação Científica. UnB.

Abstract: This article aims to report on the experience of disseminating academic initiatives at the University of Brasilia through the Degree Bulletin. Created in 2019, the publication has been a space for strengthening projects and actions of the institution's 42 teacher training courses, in person and remotely, bringing contributions to the students' training process, recognizing successful academic practices and generating engagement in production science among students. In its five years of existence, 45 editions were published, becoming an important instrument for undergraduate courses, which increasingly require strategies that contribute to their strengthening, the quality of initial teacher training as well as encouragement for retention of students in undergraduate courses.

Keywords: Bulletin. Degrees. Teacher Education. Scientific divulgation. UnB.

^{*} Doutorando e mestre em Educação na Universidade de Brasília (UnB) e bacharel em Jornalismo pela Universidade Católica de Brasília (UCB). Servidor técnico-administrativo da UnB, no Decanato de Ensino de Graduação (DEG), onde atua como coordenador de integração das licenciaturas na diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas (DAPLI), do Decanato de Ensino de Graduação (DEG). Contato: valtemir.rodrigues@gmail.com

^{**} Doutora e mestre em Linguística pela Universidade de Brasília (UnB) e pós-doutora pelo Massachusetts Institute of Technology (MIT). É professora-adjunta da UnB, no Departamento de Linguística Português e Línguas Clássicas (LIP), atuando na graduação e na pós-graduação. Atualmente é diretora de Plane jamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas (DAPLI), do Decanato de Ensino de Graduação (DEG), da mesma instituição. Contato: eloisapilati@gmail.com

^{***} Pedagoga pela Universidade de Brasília (UnB) e especialista em Orientação Educacional pela AVM Educacional. É servidora técnico-administrativo na UnB onde atua como coordenadora de Projetos Especiais nas Licenciaturas, na Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas (DAPLI), do Decanato de Ensino de Graduação (DEG). Contato: rakelmaciel@gmail.com

Introdução

É indiscutível a importância dos professores na vida de todos. São eles que nos abrem o olhar para novos horizontes, nos ensinam valores sociais e éticos, nos habilitam para as mais diversas profissões e nos auxiliam na preparação para uma vida social. A construção de uma sociedade mais justa e equitativa passa necessariamente por suas atuações com estudantes desde a educação primária até o ensino superior. "Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção" (Freire, 2003, p. 47).

Pensando na importância de criar estratégias para o fortalecimento da formação inicial de professores, a Universidade de Brasília (UnB) instituiu, em 2021, a Diretoria de Planejamento e Acompanhamento Pedagógico das Licenciaturas (DAPLI)¹ para promover ações no âmbito dos cursos de Licenciatura da instituição. Seu propósito é atuar no planejamento e na implementação de ações em três linhas principais: a promoção da integração entre as Licenciaturas na UnB; a intensificação e institucionalização do diálogo entre a UnB e a sociedade; e o fomento constante para progressão da qualidade de formação inicial e continuada de professores, por meio de ações inovadoras e de excelência acadêmica.

Dentre as iniciativas realizadas está a divulgação, no Boletim das Licenciaturas, das ações desenvolvidas nos 42 cursos de licenciaturas existentes da Universidade, presenciais e à distância, com propósito de valorizar a formação inicial docente, integrar as licenciaturas por meio da divulgação de iniciativas e projetos desenvolvidos com as escolas de educação básica e com a sociedade em geral (UnB, 2024).

O objetivo principal da publicização das iniciativas é atuar na perspectiva do tripé formação-pesquisa-publicação trazendo contribuições para o processo formativo dos estudantes, reconhecendo e divulgando práticas exitosas, que servirão de estímulo a estudantes de outros cursos, gerando engajamento na produção do conhecimento científico. Para a Educação Básica, acreditamos que essa comunicação científica dá a oportunidade de entender o que está sendo discutido, estudado e pensado em nível acadêmico. A partir dessa aproximação tem a oportunidade de rever práticas, incorporar novos elementos no seu fazer pedagógico e atualizar seus processos de ensino e aprendizagem.

Metodologia

Esse trabalho de compartilhamento e de comunicação vai ao encontro da afirmação de Padrão (2019) de que a divulgação científica oportuniza a ampliação do conhecimento e a compreensão do público sobre o processo de produção do conhecimento. Nessa mesma direção,

Watanabe (2015) reforça a relevância da criação de um espaço de divulgação científica, visto que possibilita o encontro entre o campo científico e o espaço escolar. Para ela, essa publicização une duas fronteiras: o lócus de produção do conhecimento e o lugar onde a prática pensada pela ciência acontece.

Alinhados a este entendimento, Cardoso e Pereira (2020) afirmam que a divulgação científica possui um papel importante nos processos de letramento, possibilitando que conhecimentos antes limitados aos meios acadêmicos alcancem a sociedade em geral. Nesse sentido, as práticas docentes no âmbito científico precisam ultrapassar as fronteiras das salas de aulas para que mais pessoas se apropriem destes saberes e os incorpore em suas práticas sociais. O letramento científico possibilita ao cidadão participar de processos de decisão que envolvem práticas de saúde, consumo de energia, alimentação, utilização de recursos naturais e preservação do ambiente, além de tecnologias de comunicação (Santos, 2007).

Com o objetivo geral de relatar as práticas de comunicação científica nos cursos de licenciaturas da Universidade de Brasília, este trabalho adota como método o relato de experiência de caráter descritivo com abordagem qualitativa (Lakatos, Marconi, 2001). Nesse sentido, fizemos uma descrição do Boletim das Licenciaturas apresentando um panorama desde a sua concepção até sua publicação nos dias atuais contemplando as etapas de produção como a captação de conteúdos a serem publicados, a sua elaboração e as etapas de divulgação.

Trata-se de um estudo descritivo, que segundo Gil (2002) objetiva descrever as características de determinado fenômeno e permite uma maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses. É, portanto, um estudo de natureza qualitativa que, segundo Minayo (2015) baseia-se na ideia de que o conhecimento é um processo produzido pelos sujeitos, por meio de suas interações sociais, modificando, assim, suas realidades e sendo modificadas por elas.

Análises e discussões

O Boletim das Licenciaturas é divulgado pela Universidade de Brasília desde 2019, a partir da necessidade de troca de informações sobre eventos e ações realizadas por professores e alunos das licenciaturas da Universidade de Brasília (UnB, 2024). Inicialmente, a divulgação era mensal, mas desde de 2023 se tornou bimestral. Por meio dele, são divulgadas informações sobre ações realizadas por professores da UnB, professores da educação básica e estudantes dos cursos de licenciaturas da universidade como forma de valorizar e fortalecer a formação inicial docente.

De caráter informativo, a publicação é produzida e divulgada pela Diretoria de Planejamento e Acompanhamento



Fonte: acervo DAPLI/DEG (2024).

Pedagógico das Licenciaturas (DAPLI), vinculada ao Decanato de Ensino de Graduação (DEG). Nesse trabalho, um dos primeiros desafios foi sensibilizar os estudantes e os professores sobre a importância de partilhar as informações daquilo que vinha sendo desenvolvido no âmbito dos cursos como forma de inspirar novas práticas, de fortalecer as ações em andamento e de engajar a comunidade universitária. Além disso, com o passar do tempo, a publicação acadêmica foi evoluindo em identidade visual, na comunicação científica e na construção de sua identidade se tornando espaço de consulta, de fonte de informação e até mesmo de referência bibliográfica.

A publicação acadêmica é um espaço aberto à publicização de atividades relacionadas aos programas de iniciação à docência em execução na universidade e vinculados à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) como, por exemplo, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) e o Programa Residência Pedagógica (PRP); à divulgação de experiência do estágio supervisionado curricular das licenciaturas. Além disso, toma-se um meio de comunicação de ações de extensão vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PIBEX) e ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), relacionadas aos cursos de licenciatura.

Na divulgação de informações relevantes sobre os diferentes campos de ação das Licenciaturas incluem os projetos especiais como o *Licenciaturas em Ação*, executado na Universidade de Brasília desde 2020. Visando promover a inserção dos licenciandos nas escolas, fortalecer a formação continuada de professores da educação básica e incentivar a produção de materiais pedagógicos e a integração da pesquisa, do ensino e da extensão, o projeto apoiou o desenvolvimento de 129 ações até 2023 e contemplou 61 propostas para execução em 2024.

No contexto atual, em que enfrentamos a urgente necessidade de formar profissionais da educação, especialmente professores para a educação básica, devido à crise de falta de docentes e à precariedade da formação escolar, investir em projetos como estes é fundamental. Essas iniciativas promovem a aproximação dos estudantes das licenciaturas com a realidade social, profissional, científica e pedagógica de suas respectivas áreas de atuação. Dessa forma, a Universidade de Brasília cumpre seu papel, colaborando para a melhoria da educação e para a construção de uma sociedade mais solidária e consciente de sua cidadania (Pilati, Cigales, Oliveira, 2023, p. 7).

No Boletim das Licenciaturas, também são divulgadas informações sobre as ações relacionadas ao trabalho das

comissões coordenadas pela DAPLI: Comissão Permanente das Licenciaturas (CPel); Comissão de Estágio Central das Licenciaturas (CCEL); Comissão da Primeira Infância e Comissão do Programa de Avaliação Seriada (PAS) da UnB. Além disso, são noticiadas as atividades realizadas por docentes em parceria com os discentes, realização de eventos acadêmicos, participação em jornadas científicas, representação docente e discente em agendas acadêmicas em outras instituições de ensino. O Boletim das Licenciaturas da UnB conquistou, em 2023, o renomado ISSN², um número internacional normalizado para publicações seriadas, que é uma identidade em formato de código destinada às publicações

Gráfico 1 – Evolução das publicações do Boletim das Licenciaturas



Fonte: elaborado pelos autores (2024)

periódicas, como revistas, jo mais e periódicos científicos. O ISSN garante a singularidade da publicação, independentemente de haver outros com o mesmo nome, validando sua especificidade. Isso facilita a busca e referência por pesquisadores, bibliotecas e bases catalográficas, aumentando sua visibilidade.

Para a elaboração das publicações é enviado um chamamento à comunidade acadêmica com um prazo de, pelo menos, 30 dias para envio do material por *e-mail* e pelo Sistema Eletrônico de Informações (SEI) institucional. O conteúdo recebido passa por revisão, diagramação e após a finalização, é amplamente divulgado pelos canais de comunicação como Instagram, e-mail, SEI e *banner* no site do decanato. O Boletim tem uma página disponível no endereço eletrônico https://www.deg.unb.br/boletimlicenciaturas onde podem ser acessadas todas as edições publicadas. Ressalta-se que os textos encaminhados para publicação precisam ter a supervisão de algum docente da universidade.

Em 2019, o Boletim das Licenciaturas apresentou ações e atividades promovidas pelas Coordenação de Integração das Licenciaturas (CIL), editais de fomento para formação inicial de professores e para educação básica, como o edital *Ciência na Escola*. Naquele ano, foram publicadas ações de palestras, fóruns, formação inicial e continuada de professores por meio de oficinas como *UnB+Escola*, assim como a participação da UnB nas ações da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal "A *Virada Pedagógica*3" e o "Festival de Tecnologia, *Inovação e Ciência da SEEDF-Festic*4", e recebimento dos primeiros textos encaminhados pelos docentes da UnB, com relato de experiência em ações na escola, conforme a divulgação da *edição* nº 03 de *Julho*/2019.

Essa característica se manteve até 2020, quando o Boletim das Licenciaturas passou a receber mais textos oriundos de projetos/ações dos docentes. Todavia, a partir da criação da DAPLI, com a manutenção da CIL, a publicação acadêmica contou com mais participação e houve direcionamento de envio de assuntos temáticos. Nisso, pode-se inferir que a institucionalização de espaços privilegiados para as licenciaturas fortalece e favorece a valorização dos cursos de formação de professores.

Nos seus cinco anos de existência, o Boletim das Licenciaturas publicou 45 números, conforme o gráfico 1 mostra. Vários destes foram edições especiais e/ou temáticas. Em 2023, por exemplo, um número foi todo dedicado para que estudantes e professores pudessem publicar seus relatos de experiências sobre os projetos de extensão, vinculados ao programa *Licenciaturas em Ação*, apresentados na 23ª Semana Universitária. Os estágios obrigatórios supervisionados nas licenciaturas também tiveram um número específico com textos sobre as atividades realizadas por estudantes e professores nas escolas nas quais atuam ou atuaram.

Além do objetivo da divulgação científica no âmbito de ações para a melhoria da educação básica, o Boletim das Licenciaturas tem a função de registrar a memória das ações desenvolvidas nos cursos de graduação de formação de professores da UnB, podendo se transformar em acervo e fonte de pesquisa da educação tanto para os estudantes quanto para os professores e a comunidade acadêmica em geral. As divulgações dos projetos, ações e iniciativas acadêmicas preservam a memória da integração entre a universidade e a escola, valorizando as boas práticas na formação inicial docente e servindo de referência para as ações práticas nas escolas.

Considerações finais

Entendemos que essa divulgação é um importante instrumento para os cursos de licenciaturas, que requerem

cada vez mais estratégias que contribuam para o seu fortalecimento, a qualidade na formação inicial de professores bem como o estímulo para a permanência dos estudantes nos cursos de graduação. A comunicação das ações pedagógicas nos cursos de licenciaturas gera engajamento entre os estudantes e destes com seus professores. Além disso, oportuniza um intercâmbio de conhecimentos capaz de inspirar práticas inovadores dentro dos diversos cursos da instituição.

Outro ponto a se considerar quanto à execução do projeto Boletim das Licenciaturas, como ação institucionalizada, é oportunizar o exercício da escrita aos discentes, possibilitando momento de reflexão do seu próprio processo de ensino-aprendizagem e do grupo envolvido, por meio da indissociabilidade entre teoria e prática. A publicação também abre espacos aos professores da educação básica

envolvidos nos projetos para uma interação entre universidade e escolas. Ademais, o Boletim das Licenciaturas está em consonância com os projetos da Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica, instituída pelo Decreto Federal nº 8752/2016.

É importante salientar que o Boletim das Licenciaturas possui caráter informativo de ações desenvolvidas na/ para educação básica, sendo um espaço de divulgação de ações dos cursos de Licenciaturas na UnB. No entanto, para manutenção/expansão desta ação como um instrumento de divulgação científica são necessários esforços de financiamento de pessoal/técnico-administrativo, assim como o fomento de bolsas à docente-pesquisador, técnico-administrativo-pesquisador e estagiários, assim como investimentos em ações tecnológicas necessárias para o desenvolvimento dos trabalhos.

Notas

- ¹ A DAPLI foi criada em 2021, por meio do ato Reitoria, Nº 0262/2021. Todavia, desde ato DEG nº 14/2008, a Un B atua como espaço de valorização das licenciaturas, por meio da Coordenação de Integração das Licenciaturas CIL, em consonância com a Portaria CAPES/ MEC 158/2016. Além da CIL, a Dapli conta também com a Coordenação de Projetos Especiais nas Licenciaturas (CPliC).
- ² Sigla para International Standard Serial Number, que em português, corresponde ao Número Internacional Normalizado para Publicações.
- ³ Virada Pedagógica foi uma ação promovida pela SEEDF em 2019 para a formação continuada de professores, objetivando a melhoita da qualidade da educação básica e a valorização docente. Para ais informações, acesse por *III Virada Pedagógica traz novidades* (https://www.educacao.df.gov.br/iii-virada-pedagogica-traz-novidades-2/).
- ⁴ Festic é uma ação da SEEDF que tem o objetivo de difundir a cultura científica e a inovação educacional. Para saber mais, acesse: https://candangolandia.df.gov.br/2019/08/30/1o-festival-de-tecnologia-inovacao-e-ciencia-festic/. Acesso em: 6/5/2024.

Referências

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Ministério da Educação. **Portaria nº 158, de 16 de março de 2018.** Dispõe sobre o Programa de Residência Pedagógica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 19 mar. 2018. Seção 1, p. 26-28. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/16032018-portaria-158-atualizada-pdf. Acesso em: 6 mar. 2024.

BRASIL Presidência da República. **Decreto Federal nº 8.752,** de 09 maio de 2016. Dispõe sobre a Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 maio 2016, Seção 1, p. 5. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/decreto/d8752.htm. Acesso em: 6 mar. 2024.

CARDOSO, Igor Moraes; PEREIRA, Helena de Souza. Divulgação e letramento científico no ensino de ciência como campo da linguística. **Anais VII CONEDU:** Congresso Nacional de Educação Edição Online. Campina Grande: Realize Editora, 2020. Disponível em: https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/68350. Acesso em: 7 maio 2024.

DEMO, Pedro. Pesquisa: princípio científico e educativo. 14ª ed., São Paulo: Cortez, 2011.

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 10^a ed., Campinas: Autores Associados, 2015.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica.** 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de (Org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 18ª ed. Petrópolis: Vozes, 2015.

- PADRÃO, Maria Regina Araújo de Vasconcelos. A divulgação científica na fronteira entre espaço escolar e campo científico: o papel do professor da escola básica. 113f. 2019. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade de Brasília, Brasília, 2019.
- PILATI, Eloisa; CIGALES, Marcelo; OLIVEIRA, Raquel. **Portfólio Licenciaturas em Ação.** 2023. [recurso eletrônico] Disponível em: https://www.deg.unb.br/images/Diretorias/DAPLl/projetos_extensao/ licenciaturas _em_acao_2023_4. pdf. Acesso em: 30 abr. 2024.
- SANTOS, Wildson Luiz Pereira dos. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. **Revista Brasileira de Educação.** v. 12, n. 36, p. 474-550, 2007.
- WATANABE, Graziela. A divulgação científica produzida por cientistas: contribuições para o capital cultural. 2015. Tese (Doutorado em Ensino de Física) Ensino de Ciências (Física, Química e Biologia), Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015.
- UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. **Boletim das Licenciaturas.** Página inicial. Disponível em: https://www.deg.unb.br/boletimlicenciaturas. Acesso em: 7 maio de 2024.